UNIVERSIDADE E ESCOLA NA POPULARIZAÇÃO DA GENÉTICA: UMA EXPERIÊNCIA COM PRÁTICAS LABORATORIAIS

Jussiara Candeira Spíndola Linhares[1]
Raimundo Nonato Oliveira Silva [2]

RESUMO

A integração entre universidade e educação básica constitui uma via potente para a popularização da ciência e para o fortalecimento do ensino de conteúdos tradicionalmente considerados desafiadores, como a Genética. Essa área do conhecimento destaca-se entre as que mais desafiam estudantes da educação básica e superior, em razão de seu caráter abstrato, da terminologia especializada e da dificuldade de compreensão de processos moleculares. Nessa perspectiva, apresentamos uma experiência extensionista vinculada ao projeto "Genética, a culpa é sua?: divulgando e transmitindo conceitos e avanços em Genética, Evolução e Biologia Molecular", que contemplou ações formativas com estudantes de escolas públicas de Floriano-PI. O objetivo consistiu em avaliar a contribuição de minicursos práticos de Extração de DNA e Eletroforese em Gel de Agarose para a compreensão de conteúdos de Genética e Biologia Molecular por estudantes da educação básica. A proposta justifica-se pela necessidade de ampliar ações de divulgação científica e metodologias práticas que favoreçam maior envolvimento discente, bem como articulem teoria e prática e tornem o conhecimento científico mais acessível. Participaram da atividade 22 estudantes, submetidos a pré e pós-teste compostos por 16 questões sobre extração de DNA e eletroforese. Os dados foram analisados por meio do teste de McNemar, revelando diferença estatisticamente significativa ao nível de 5% de probabilidade entre os momentos avaliativos, o que evidencia mudança relevante nas respostas após a intervenção. Além dos resultados quantitativos, observou-se feedback positivo dos participantes quanto à clareza das explicações, ao caráter prático das atividades e à ampliação da compreensão dos conteúdos abordados. Os achados sugerem que práticas laboratoriais associadas à extensão universitária se configuram como estratégia promissora para reduzir barreiras de compreensão em Genética, ampliar o interesse de estudantes da educação básica e fortalecer a relação entre universidade e comunidade escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Comunidade escolar, Divulgação científica.

[1] Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral; Doutora em Ecologia e Recursos Naturais, jussiaralinhares@ufpi.edu.br;
[2] Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral; Doutor em Genética e Melhoramento, jraio@ufpi.edu.br.